







OUSADIA
além das
CIRCUNSTÂNCIAS

DRUMMOND LACERDA
E BRAULIO BRANDÃO

Autoria:

Drummond Lacerda e Bráulio Brandão

Capa e Diagramação:

Matheus Freitas

INTRODUÇÃO

Ousado e usado. Observe bem a escrita dessas duas palavras, letra por letra. Observe o que as diferencia em sua grafia. Isso mesmo, uma letra. Para ser mais preciso apenas uma vogal no início de uma delas faz essas duas palavras terem em nossa língua um significado diferente. Apesar de na língua portuguesa uma vogal as separar, no vocabulário celestial essas duas palavras parecem inseparáveis. Na verdade na *“semântica d o céu”* uma pessoa ousada é uma pessoa usada, e um homem usado é um homem ousado o suficiente para obedecer a uma ordem do céu. Uma breve retrospectiva da vida dos

grandes homens de Deus na Bíblia confirmaria essa realidade. Davi contra Golias, Elias e os 450 profetas de Baal, Gideão e seus 300 guerreiros, Josué com o povo de Israel diante das muralhas em Jericó, Pedro e a ordem de andar sobre as águas. O que há de comum entre esses grandes homens? Uma fé ousada o suficiente para agir e serem assim usados por Deus. Uma intrepidez que não olha circunstâncias ou limitações humanas, mas se lança no propósito de Deus.

Uma pessoa usada por Deus ousa sair dos padrões do que o mundo diz. Ela sai da mesmice para a obediência enxergando uma oportunidade em que muitos veem um problema. Um homem usado por Deus não deixa o medo o parar, pois tem intrepidez para avançar quando tudo parece ser contrário. Chegou o tempo de uma geração ousada e usada por Deus se levantar. Um povo que tem coragem de enfrentar o seu gigante em nome do Senhor dos Exércitos. Profetas que clamam pelo fogo do céu mesmo na presença de opositores. Guerreiros que ousam deixar de lado uma identidade de fracos e menores da sua casa para alcançar a vitória. Líderes que ousam avançar mesmo diante de muralhas em

direção à Terra Prometida do Senhor. Homens e mulheres que saem dos seus “barcos” para andarem na Palavra sobrenatural.

Quantas bênçãos mais vamos perder de Deus e da vida que Ele nos concedeu por não ousar? Perdemos oportunidades. Não ousamos tentar por medo de errar. Perdemos afetos. Não ousamos amar. Perdemos pessoas. Não ousamos dizer “*eu te amo*”, “*você é importante*”. Perdemos descobertas. Não ousamos experimentar coisas novas. Perdemos tempo. Não ousamos dizer não e nem sim. Perdemos vida, porque não ousamos viver. Sem certa dose de ousadia, o evangelho, que é sobrenatural, pode se tornar algo natural, o incomum pode se tornar comum, a vida pode ter um gosto amargo da morte.

Neste livro, você vai compreender como viver uma vida de ousadia para ser usado por Deus e viver a manifestação da glória do Senhor em seu dia a dia. E desta forma, você verá que nada distancia uma pessoa ousada de uma pessoa usada pelo Senhor.

OUSADIA ALÉM DAS CIRCUNSTÂNCIAS

Nos dias de hoje, é impressionante o número de pessoas que se dizem tímidas. Falando nisso, você tem um temperamento tímido? Os olhos que acompanham essas palavras são os que se abaixam de vergonha de falar em público? Seu rosto fica vermelho e suas mãos começam a suar quando você está no centro das atenções? Se você está numa sala de aula e pensa em fazer uma pergunta ao professor, seu coração acelera com a possibilidade de todos prestarem atenção

no que você fala? Se você é assim, então provavelmente odeia quando você está almoçando na casa de alguém e no meio da refeição o seu anfitrião comenta em voz alta, para que todos ouçam: *“Você não está comendo nada!”* ou *“Você está tão quieto!”* Ou se não, quando os psicólogos de plantão, querendo analisar seu silêncio, afirmam: *“Acho que você está quieto assim por que você está triste.”* Mal sabem os psicólogos de plantão que essas colocações, na frente de outros, fazem com que o tímido seja o centro das atenções e isso é tudo que ele não quer.

Nós quase conseguimos ouvir o amém do tímido que está lendo essas páginas. Nós te entendemos. Acima de tudo, Deus te entende. Ele ama as pessoas introvertidas e extrovertidas do mesmo jeito. Não há problema em você ser tímido, fique tranquilo. A questão é se a timidez está te impedindo de viver a vontade plena de Deus. Até mesmo para aquelas pessoas que não são tímidas, vai a pergunta: você tem sido tímido em obedecer a Deus? O dicionário define timidez como: *“acanhamento; covardia; insegurança; receio; ter medo”*¹. Características essas que, claramente,

podem nos impedir de viver o melhor de Deus. Por isso, Ele nos propõe, para viver a plenitude dos lugares celestiais, exatamente o contrário dessa realidade. Uma característica cristã chamada ousadia. Apesar de alguns parecerem ter mais facilidade de colocá-la em prática do que outros, ousadia não é algo que nasce com você. É algo que se desenvolve. De acordo com a Palavra de Deus, a ousadia bíblica vem do conhecimento de quem é o nosso Deus e de quem somos em Cristo Jesus.

O escritor de Hebreus ao falar da obra da cruz, da aliança que Deus fez conosco, da importância do sangue de Jesus e da nossa inserção em seu corpo, ele afirma:

*“Portanto, irmãos, temos **ousadia** para entrar no Santo dos santos, pelo sangue de Jesus, por um novo e vivo caminho, que ele nos abriu por meio do véu, isto é, do seu corpo.”* (Hb 10.19-NVI.)

Você compreende, nós temos ousadia **em** Cristo Jesus. Sua ousadia não se baseia no fato de que você é bom o suficiente, ou merecedor, mas no que Ele fez por nós. Repare o escritor de Hebreus explicando por que podemos entrar no

Santo dos santos e viver as promessas de Deus. Ele atribui isso ao fato de termos um Sumo Sacerdote que entrou primeiro, que deu seu sangue por nós e, como você viu anteriormente, nos colocou dentro dEle. Por isso, não faz o menor sentido um cristão, por complexo de inferioridade, vergonha, culpa, incapacidade ficar distante dos lugares celestiais e da vida abundante que Deus tem para ele. Esses fatores são humanos, oriundos da velha natureza, mas nossa ousadia não vem de nós, vem dEle.

*“Segundo o eterno propósito que fez em Cristo Jesus, nosso Senhor, **no qual** temos ousadia e acesso com confiança, pela nossa fé nele.” (Ef 3.11-12-ARC.)*

Com esse texto nós vemos que a ousadia está em Cristo. No ministério dEle, enquanto esteve encarnado aqui na terra, vimos a manifestação da ousadia em tudo que Ele fazia. Repare, seus milagres não eram orações, eram ordens. Aliás, quando se trata de milagres, você não consegue achar nos evangelhos orações de petição ao Pai. Uma das únicas vezes que Ele ora antes de um milagre para ressuscitar Lázaro agradece ao Pai por

ouvi-lo. Jesus ordenava ao cego que enxergasse, ao surdo que ouvisse, ao morto que ressuscitasse. Até mesmo a tempestade era repreendida. Ele fazia isso por que conhecia a vontade do Pai e sua identidade como Filho de Deus. A ousadia era uma marca, não somente quando Ele fazia milagres, mas também na forma como falava. As pessoas de sua época ficavam escandalizadas com Ele. Alguns se perguntavam: *“Como assim, destruam o templo e ele reedifica em três dias?”* (Jo 2.20.) Jesus não tinha medo de dizer quem Ele era. Ele se dizia Filho de Deus, e isso era um absurdo para os religiosos da época.

Veja, Jesus não se importava com a opinião dos religiosos. Ele só se importava em fazer a vontade do Pai. Um dos obstáculos à ousadia é se importar demais com as opiniões humanas. Os elogios não ensoberbeciam a Jesus, nem as críticas o desanimavam. O seu único alimento, a única opinião que Ele permitia entrar nele, era a do Pai. Ele buscava a vontade de Deus e não agradar a homens (Jo 4.34). Jesus dizia que a vontade do Pai era sua comida. Observe, a comida é algo que vai para o nosso interior e, quando é boa e saudável,

nos alimenta e nos sustenta, mas quando é ruim, nos faz mal, nos faz parar, até mesmo em lugares indesejados. O que você tem comido? Será que o medo de ser criticado está lhe impedindo de ser ousado na prática de alguma verdade bíblica? Uma crítica humana é mais importante que o aplauso do céu? Ou, por outro lado, o elogio tem envenenado sua alma? Nem as críticas nem os elogios podem servir de alimento para nós. Certa vez uma pessoa disse: *“Elogios são como perfume, você pode sentir o seu cheiro, mas não pode bebê-los.”* A vida vai ficar mais simples e gloriosa se você tiver só uma pessoa para agradar. Um dia perguntaram a John Kennedy qual era o segredo do sucesso. Ele respondeu: *“Não posso lhe dar a receita do meu sucesso; mas a do fracasso é querer agradar a todos.”*

Vemos então, que a marca da vida de Jesus era a ousadia. Agora, observe esse texto:

*“Então, eles, **viendo a ousadia** de Pedro e João, e informados de que eram homens sem letras e indoutos, se maravilharam; e tinham conhecimento de que eles haviam estado com Jesus.”* (At 4.13-ARC.)

Você notou? Quando os religiosos viram a ousadia de Pedro e João, reconheceram que eles haviam estado com Jesus. A ousadia foi o fator identificador. É por que a ousadia, como dissemos, é uma marca do Cristianismo. Quando observamos o livro de Atos dos apóstolos, que alguns teólogos gostam de chamar de Atos do Espírito Santo, vemos que a ousadia era o combustível para os atos dos apóstolos e para os atos do Espírito Santo. Tudo no livro de Atos cheira à gasolina da ousadia. Veja o exemplo de Pedro e João. Eles encontraram um coxo pedindo esmola na porta do templo e fizeram como seu Mestre, não clamaram por um milagre, ordenaram que ele se levantasse e andasse. Diante do milagre uma multidão se ajuntou para ouvi-los, eles ousadamente pregaram o evangelho e cinco mil se converteram. O Sinédrio, enciumado por que eles ensinavam ao povo, os lançou na prisão. E lhes perguntaram: *“Em nome de quem, ou com que poder fazem isso?”* Pedro respondeu que foi no Nome de Jesus Cristo, aquele que o próprio Sinédrio havia crucificado, mas que o próprio Deus havia ressuscitado. A pedra que o Sinédrio havia rejeitado se tornou

pedra angular. E o apóstolo concluiu dizendo que não existe nenhum nome dado entre os homens pelo qual importa que sejamos salvos (At 4.7-12). Bem, depois de falar tudo isso, não é de se admirar que o Sinédrio visse a ousadia deles. Não é difícil notar que os covardes, que abandonaram Jesus na hora de sua morte, se tornaram corajosos para testemunhar sua ressurreição. E essa gasolina da ousadia que agora os movia, os tornava inflamáveis para o fogo do Espírito Santo. Ele tinha liberdade de se mover porque a Igreja não permanecia inerte. Nós estávamos nos perguntando por que Deus não tem feito hoje os mesmos milagres descritos no livro de Atos. Deus falou conosco: *“Não é por que falta poder ou unção. A mesma unção da igreja de atos está sobre a igreja de hoje. A única diferença é que aqueles crentes iam e os de hoje ficam parados.”* Precisamos como igreja, fazer aquilo que Deus nos ordenou. Pois, assim, Ele fará o que nos prometeu. Ele disse para irmos e pregarmos o evangelho e então, os sinais iriam nos acompanhar. Só se acompanha algo que está em movimento. Os sinais estão esperando você se mexer. O Espírito Santo queria

muito encher Cornélio e sua família, mas precisava que um Pedro fosse e pregasse o evangelho. É tão interessante observar que no meio do discurso de Pedro, o Espírito Santo desceu. Ele não conseguiu nem esperar o final do sermão. Perceba, Ele está por cima, observando e aguardando o momento de descer e tocá-los. O Espírito Santo quer descer sobre a sua família, sobre suas finanças, sua vida espiritual, seu ministério. Mas Ele está apenas esperando você ousadamente agir em amor, ofertar, orar, meditar na Palavra, pregar o evangelho. Porém em vez de ir, estamos explicando por que ficamos. Não gastamos a nossa energia em fazer, mas em explicar por que não fazemos. Inventamos desculpas para tudo. Um pastor certa vez foi aconselhar um casal prestes a se divorciar. Conversou primeiramente com a esposa que disse: *"Pastor, em Efésios, capítulo cinco está escrito que a mulher deve ser submissa ao seu marido e que o marido deve amar a sua esposa, mas como vou me submeter a um marido que não me ama?"* O pastor ouviu e disse: *"É, parece fazer sentido."* Depois ele foi falar com o marido, que disse a ele: *"Pastor, Efésios cinco diz que o marido*

deve amar a sua esposa e que a esposa deve ser submissa a seu marido, mas como vou amar uma mulher insubmissa e rebelde a mim?" Perceba uma coisa, os dois estavam condicionando o praticar da Palavra às atitudes do outro. Todavia, praticamos a Palavra independente se os outros a praticam. Nunca justifique o seu erro com os erros dos outros. *"Ah, eu não obedeco por que minha familia... por que meu trabalho... por que meu pastor... minha igreja..."* Não, uma pessoa ousada pratica a Palavra apesar dos outros, apesar das circunstâncias. Na Bíblia, todos podiam ter desculpas: Fraca demais para tocar as vestes de Jesus. Velho demais para conceber um filho. Uma noite inteira sem apanhar peixes. Pequeno demais para vencer gigantes. O cheiro da morte já dura quatro dias. Ninguém nunca andou por sobre as águas. Se todas essas desculpas tivessem sido aceitas, nenhum milagre teria acontecido. Perceba, as desculpas são razoáveis. Ninguém está dizendo que elas não fazem sentido. O que estamos dizendo é que elas não precisam impedir você. O ousado não leva em conta as impossibilidades, mas o poder de Deus para mudar realidades. Até

mesmo a realidade do tempo tem influenciado pessoas hoje a não praticar a Palavra. Pelas derrotas do ontem, o hoje tem sido enfraquecido e o amanhã tem sido comprometido. As tentativas fracassadas, os erros, o jeito como trataram você, as críticas não podem impedi-lo, hoje, escrever uma nova história para o seu amanhã. Doze anos de tentativas frustradas não podem lhe impedir de tocar nEle, hoje. O passado pode explicar como você está hoje, mas não precisa determinar o seu amanhã. O que vai determinar o seu amanhã é o que você faz hoje. A colheita do futuro depende da sementeira do presente. As mesmas posturas levam aos mesmos resultados. Para viver algo novo de Deus, é preciso fazer algo novo para Ele. Você acharia uma loucura se um homem sempre somasse $2+2$ numa calculadora e reclamasse do resultado ser sempre o mesmo. Imagine se ele dissesse: *“Por que dá sempre 4? Não aguento mais ver esse resultado! Que mesmice! O problema deve ser de quem fez a calculadora!”* Que loucura essa, não? Os mesmos fatores darão sempre os mesmos resultados. Tem algumas pessoas que reclamam dos seus resultados, do que estão vivendo,

mas não reparam que a sua postura e ações são 2+2 há muito tempo. Os mesmos dez minutos de oração, os mesmos cinco reais de oferta, o velho mau-humor de sempre. Está na hora de subirmos mais degraus da escada da prática da Palavra, para vivermos a glória dos lugares celestiais. Muitos sabem que precisam mudar, mas estão deixando a mudança para amanhã. O problema é que esse amanhã sempre acaba virando depois de amanhã. O amanhã é sempre adiado para o dia seguinte. *“Amanhã farei isso... amanhã farei aquilo...”* Enquanto alguns amam o amanhã, Deus estabeleceu um tempo chamado hoje. *“Por isso Deus estabeleceu um determinado dia, chamando-o ‘hoje.’”* (Hb 4.7a-NVI.)

Por três vezes, nos capítulos três e quatro de Hebreus, está escrito: **“Hoje, se vocês ouvirem a sua voz, não endureçam o coração.”** Deus não quer que você se preocupe com o amanhã, mas que você, hoje, viva a plenitude da sua Palavra. Pois assim, Ele lhe trará um futuro cheio de glória. Quando não vivemos em plenitude o hoje, temos resultados frustrantes no futuro. E atribuímos os mesmos a quem fez a calculadora. A

vontade soberana de Deus é usada como escudo para nossa mediocridade. *“É a Vontade de Deus”, “Deus não quis assim.”* São afirmações que muitos fazem. Essas são as pessoas que estão esperando os milagres virem até elas. São espectadores, não protagonistas. Estão observando os outros receberem as bênçãos. São pessoas que podemos chamar de conformistas. Estes muitas vezes assistem à sua própria destruição. Veem sua família se perdendo, sua conta indo para o vermelho, sua vida espiritual esfriando. São passivos, críticos, indiferentes. Quando questionados, dizem: *“Mas o que posso fazer? É a vida. Deus sabe o que faz.”* Por serem observadores, estão sempre no terreno da crítica e não da prática. São chamados a frutificar, mas acham que são vigias do pomar! Vigiam se o irmão está dando fruto ou se não está. Criticam os que são exagerados para Deus, taxando-os de radicais. *“Para que tudo isso? Por que gastar um perfume tão caro nos pés de Jesus?”* Saíram da escravidão do Egito, mas reclamam da provisão no deserto.

Deus não está chamando pessoas que observam, mas pessoas que adoram, que ousam crer e

perseverar na prática da Palavra. Os conformistas são rápidos para saber e vagarosos para praticar. São prontos para dizer que já sabem a verdade, mas suas ações não confirmam suas palavras. Os céus não querem apenas o seu conhecimento, querem a sua ação. Ser sábio não é ter conhecimento acumulado, é ter conhecimento praticado. Jesus nunca disse que o poder dEle havia feito um milagre, mas que era a fé da pessoa que a curava. O que Jesus estava dizendo é que a responsabilidade não está com Ele, mas em nossa disposição em agir de acordo com a Palavra.

Para achar é preciso buscar. Para colher é preciso plantar. É necessário bater para que a porta se abra. Clamar para que o fogo do céu venha. Tocar nas vestes para estancar a hemorragia. Subir na árvore para ver Aquele que é maior do que você. Cair na fornalha para ver o quarto homem. Para que o mar se abra é preciso levantar a vara. É necessário que o homem faça algo natural para que Deus faça algo sobrenatural. A obediência é fundamental para que as promessas se cumpram na nossa vida. Uma ação na terra gera uma reação no céu.

Agora mesmo leitor, o poder de Deus está onde você está para mudar toda e qualquer situação. A única coisa que esse poder está esperando é que suas palavras e ações se alinhem com a Palavra de Deus. Agindo dessa forma, se prepare, a Palavra imutável vai mudar as suas situações.

SAINDO DO BARCO

Quantas coisas mais vamos perder de Deus e da vida que Ele nos concedeu por não ousar. Veja bem, perdemos oportunidades; não ousamos tentar por medo de errar. Perdemos afetos; não ousamos amar. Perdemos pessoas; não ousamos dizer *“eu te amo”*, *“você é importante”*. Perdemos descobertas; não ousamos experimentar coisas novas. Perdemos tempo; não ousamos dizer não e nem sim. Perdemos vida, porque não ousamos viver. Sem certa dose de ousadia, o evangelho, que é sobrenatural,

pode se tornar algo natural, o incomum pode se tornar comum, a vida pode ter um gosto amargo da morte. Podemos apenas apanhar das tempestades da vida e nunca viver algo novo de Deus. Os discípulos passaram por isso. Depois de alimentarem cinco mil homens, Jesus insistiu para que eles fossem adiante dEle para o outro lado, enquanto Ele despedia a multidão. Os discípulos foram, Jesus despediu a multidão e ainda subiu ao monte para orar. Na alta madrugada, quando eles estavam no meio do mar, uma tempestade os acometeu. A Bíblia diz que as ondas fustigavam o barco. Quer dizer que o barco estava tomando uma surra das ondas. A água estava entrando. Os discípulos, que eram pescadores experientes, estavam tentando contornar a situação. Havia temor de que o barco virasse, ou de que o barco quebrasse, não aguentando a surra das ondas. Neste cenário de ondas enormes e morte iminente eles veem um homem, andando por sobre as águas, vindo em sua direção. Naquela época, havia uma lenda entre os pescadores de que a morte viria andando pelo mar para buscá-los. Os discípulos ficaram aterrorizados e gritaram de medo. Imagine um bando de homens barbados

gritando de medo. *"AHHHHHH! SOCORRO! MISERICÓRDIA!"* Quem sabe, algum deles pode até ter dito: *"Cadê Jesus nessas horas?"* Ele parece estar ausente nas situações mais difíceis. Porém, em meio a toda aquela gritaria, veio uma voz do meio do mar dizendo: *"Coragem. Sou eu. Não tenham medo."* Os discípulos perceberam que o homem que vinha andando no meio do mar bravio era o mestre Jesus. Perceba um detalhe, Jesus não andava num caminho reto, sem ondulações. Se você já viu uma tempestade em alto mar, sabe que as águas formam montes à esquerda e montes à direita. Jesus descendo e subindo em paredões de água que se formavam da direita para a esquerda. O primeiro surfista sem prancha da história da humanidade. Perceba a ousadia de Pedro, no meio da tempestade, com receio de morrer, ele queria viver o sobrenatural. Amado leitor, não é a morte que está vindo no meio da tempestade da sua vida. É Jesus que está vindo lhe encontrar. O ousado não aguenta ver o sobrenatural à distância, ele quer viver. Existiam riscos para sair do barco, mas também uma oportunidade de viver algo acima da média. Uma pessoa ousada vê oportunidades em vez de riscos. Perceba um detalhe importante. Se Pedro não pedisse a Jesus para liberar uma palavra,

provavelmente Jesus chegaria até o barco, se juntaria aos discípulos e continuaria o trajeto, e Ele seria a única pessoa a ter andado por sobre as águas, mas Pedro provocou Jesus a liberar uma Palavra.

Ele disse: *“Se és tu mesmo, manda-me ir ter contigo.”* (Mt 14.28.) Perceba, Pedro atrelou a identidade de Jesus ao liberar de sua Palavra. Ele sabia que Jesus gostava de fazê-los participar dos milagres. Em cima dessa Palavra ele tinha lançado suas redes e provado o sobrenatural. De alguma forma, Pedro reparou que Jesus não queria ser o único a realizar milagres, Ele queria ser o primeiro de muitos que fariam suas mesmas obras e outras maiores ainda. Ele era um pescador de almas e estava chamando Pedro para ser pescador de almas também. Era de Sua natureza fazer os discípulos viverem e participarem dos mesmos milagres que Ele estava fazendo. Por isso Pedro disse: *“Se és tu, manda uma Palavra.”*

Pedro sabia que a Palavra sobre a qual ele havia lançado as redes uma vez, podia sustentá-lo. Um caminho invisível, firme e poderoso foi colocado debaixo dos seus pés. Ele não estava mais num barco destrutível por qualquer tempestade, mas andando sobre a Palavra indestrutível e eterna de Jesus.

É tempo de sairmos do barco do comodismo, da falsa segurança. Eles estavam acostumados com o barco, viviam suas vidas dentro dele. Mas Pedro decidiu sair do barco e acompanhar o homem que andava por sobre as águas. Deus está levantando em nossos dias, pessoas que não estão esperando que Jesus chegue ao barco, mas que estão indo ao encontro dEle. Uma geração de provocadores de milagres. Pessoas que estão pedindo ao Senhor: *“Libere uma Palavra”*. Não querendo mais uma vida comum, igual a todo o mundo. Uma geração ousada, que sai do barco, que assume os riscos, mas que anda por sobre as águas. Estamos nos últimos dias. E nestes, as tempestades não encontrarão covardes, mas pessoas dispostas a desafiá-las. Amado leitor, você faz parte dessa geração que não fica parada, mas que vive o sobrenatural e encontra com Jesus, mesmo nas tempestades. Onde está Jesus quando a tempestade sopra? No meio do mar lhe chamando. Essa é a hora que os inseguros e os temerosos dizem: *“Mas Pedro afundou!”* Errado, ele apenas começou a afundar (Mt 14.30). Jesus nunca deixa um ousado afundar. Além disso, é interessante perceber que Pedro se distanciou um pouco do barco, deu

alguns passos, antes de afundar. Mas imediatamente quando afundou, Jesus o levantou. Agora, como eles voltaram ao barco, já que estavam um pouco distantes? Não podemos afirmar, mas existem pelo menos duas opções: ou ele voltou nos braços de Jesus ou andando novamente por sobre as águas. De qualquer jeito foi sobrenatural. O que você prefere? Viver no comodismo do barco ou pelo menos dar alguns passos sobre as águas? Alguns ainda poderiam dizer: *“Prefiro ficar no barco a afundar e voltar.”* Mas essas pessoas esquecem que é o exercício da fé que as tornam fortes. Este mesmo que começou a afundar, depois curava com sua própria sombra. A pequena fé se transformou numa grande fé. Ouse, se arrisque. Na pior das hipóteses você está *“malhando”* sua fé. E se você cair, Jesus imediatamente irá resgatá-lo, tomá-lo pela mão e ajudá-lo a começar de novo.

Pedro, além de desafiar a tempestade, desafiou também seus limites. Você já reparou que vivemos colocando limites em nossa vida. *“Só consigo orar esse tempo e jejuar essas horas”*. *“Não consigo ler a Bíblia por muito tempo”*. *“Nunca vou vencer essa fraqueza”*. *“Quem sou eu para ser usado assim?”* Pensamos,

falamos, agimos e assim colocamos estacas, cercas que limitam a nossa vida. Uma pergunta muito séria surge agora: *“Foi Deus ou você que colocou esses limites?”* Se foi Deus, existe uma estaca dizendo à sua vida: *“Tudo você pode em Mim que te fortaleço.”* (Fp 4.13.) Ele está dizendo:

“Alarga o espaço da tua tenda; estenda-se o toldo da tua habitação, e não o impeças; alonga as tuas cordas e firma bem as tuas estacas. Porque transbordarás para a direita e para a esquerda; a tua posteridade possuirá as nações e fará que se povoem as cidades assoladas.” (Is 54.2-3.)

Perceba, Ele está pedindo para alargamos a nossa tenda, aumentarmos os nossos limites. E o versículo três nos diz o porquê. *“Porque **transbordarás...**”* Um transbordamento sobrenatural de Deus está esperando a nossa ousadia em ampliar nossos limites. Amado leitor, ouse ir além e Deus fará infinitamente mais. Justamente quando o limite humano termina, o limite divino começa. Muitas vezes, não estamos sentindo ou tendo vontade de agir, mas quando fazemos isso apesar dos nossos sentimentos, percebemos a mão do Senhor se estendendo sobre nós e operando milagres e sinais em nosso ser. Nós já percebemos que

em nossa vida de oração, quando estamos cansados e sem vontade de continuar orando, mas mesmo assim permanecemos, muitas vezes, uma unção sobrenatural é liberada nessa hora. Quando nós nos sacrificamos, o fogo de Deus vem. Quando estamos fracos, o Seu poder se torna perfeito.

O povo de Israel também precisava pressionar os seus limites. Por seis dias, deram uma volta a cada dia em uma cidade inteira. Eles não deram a volta em um bairro, deram a volta em uma cidade. No sétimo dia, não deram apenas uma volta, mas sete voltas. Eles faziam isso com a arca da aliança nos seus ombros, o símbolo da presença de Deus. Estavam pressionando seus limites com a presença de Deus. É como se eles dissessem aos seus limites: *“Assim como os montes de Sião estão em volta de Jerusalém, assim o Senhor está em volta do seu povo.”* (Sl 125.2.) Eles estavam dando voltas em obediência a Deus. Veja bem, nos primeiros dias, nenhum indício de milagre apareceu. Os apóstolos muitas vezes pregavam a Palavra e eram rejeitados, apedrejados, mas continuavam a pregar. Seja ousado ainda que nada pareça acontecer; pois o foco da ousadia não é o resultado, é a obediência.

Sete dias pressionando seus limites. Quando damos um passo de ousadia para pressionar nossos limites, pode parecer que estamos dando voltas e parando sempre no mesmo lugar. Por sete dias, eles davam voltas, mas pareciam estar parados. Muitos que estão lendo essas palavras estão dando voltas em várias áreas de suas vidas, já há algum tempo. Sete dias têm virado sete meses, talvez alguns anos. Não é tempo de desanimar. Se levante. Ouse. Pois nenhuma muralha resistirá ao terremoto que Deus irá trazer. Muralhas cairão e você chegará à terra que Deus lhe prometeu. Querido leitor, hoje a igreja não precisa de poder ou unção; até por que ela está em Cristo Jesus, assentada nos lugares celestiais, onde todo o poder de Deus está. O que essa geração precisa para usufruir dos lugares celestiais é ousadia. No texto que vimos anteriormente, no capítulo quatro de Atos, Pedro e João, depois de serem repreendidos pelo Sinédrio, voltaram à igreja. Naquela ocasião, em meio a tanta perseguição, os irmãos se reuniram e fizeram a seguinte oração: *“Agora, pois, ó Senhor, olha para as suas ameaças e concede aos teus servos que falem com toda a ousadia a tua palavra.”* (At 4.29 – RC.)

Eles não disseram: “Olhe para suas ameaças e pese a mão sobre eles Senhor!” Ou “Olhe para as ameaças e faça parar essa perseguição!” Nem tampouco pediram unção ou poder. Eles pediram uma coisa apenas: ousadia para enfrentar a perseguição e continuar pregando a Palavra. Deus gostou tanto do que ouviu que Ele fez tremer o lugar onde estavam, os encheu com Sua Presença e, claro, atendeu ao pedido.

*“E, tendo eles orado, moveu-se o lugar em que estavam reunidos; e todos foram cheios do Espírito Santo e anunciavam com **ousadia** a palavra de Deus.”* (At 4.31 – RC.)

Nós lhe convidamos a fazer hoje como a Igreja primitiva fez no livro de Atos. Pois, orar e agir em ousadia nos fará viver os lugares celestiais e fará tremer lugares terrenos.

Drummond Lacerda, formado em Jornalismo e Teologia. Membro da Igreja Batista da Lagoinha. Atua como escritor, conferencista do Ministério Vento no Fogo e professor do Seminário Teológico Carisma, da Igreja Batista da Lagoinha.

Braulio Brandão, formado no Seminário Teológico Carisma e na Missão Além. Atua hoje, como missionário da Igreja Batista da Lagoinha, junto ao povo indígena no estado do Amazonas.

MINISTÉRIO VENTO NO FOGO

O Ministério Vento no Fogo é interdenominacional e funciona de forma itinerante. Ele tem como propósito trazer um ensino vivo, ardente, instigante das verdades imutáveis da Palavra de Deus. Deixando que a inspiração do Espírito sobre as palavras proferidas.

Para compartilhar testemunhos, ler mais estudos ou nos chamar para a realização de conferências em sua igreja entre no site www.ventonofogo.com ou pelo e-mail contato@ventonofogo.com ou ainda pelos telefones: (31) 8438-1952 / 9105-4252.